Cecropia hololeuca Miq.

(embaúba branca, embaúba prateada)

Família: Urticaceae

Endêmica: sim[4]

Bioma/Fitofisionomia: Amazônia (Floresta Ombrófila), Mata Atlântica (Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila Mista)[4]

Status de conservação: NT - Quase ameaçada (Livro Vermelho de SP)

Recomendação de uso: Restauração, Arborização urbana

Essa espécie pode atingir até 15 m de altura, possui hábito arbóreo e suas folhas possuem aspecto prateado. Seus brotos e folhas servem de alimento para o bicho-preguiça. Possui associação simbiótica com formigas que usa seu tronco como abrigo.

Etnobotânica e Histórico

Usos específicos: produtos madeireiros (brinquedos, lápis, palitos de fósforo, tamancos, construção civil), produtos não madeireiros (medicinal)[10,2]

Características gerais

Porte: altura 5.0-15.0m DAP 20-30cm[3,5,2]

Cor da floração: branca[2]

Velocidade de desenvolvimento: Rápida[5,3,2]

Persistência foliar: Perenifolia[3,5,6]

Sistema radicular: -[9]

Formato da copa: Irregular[2]

Diâmetro da copa: -

Alinhamento do tronco: Reto[3]

Superfície do tronco: -[1]

Tipo de fruto: Seco indeiscente (Aquênio)[3]

Cuidados

Poda de condução e de galhos: -

Pragas e doenças: -

Acúleos ou espinhos: -

Princípios tóxicos ou alergênicos: -

Drenagem do terreno: Áreas encharcadas/alagadas[6]

Seletiva Higrófita

Ecologia e Reprodução

Categoria sucessional: Pioneira[2,3,6,8]

Polinizadores: Abelhas e pequenos insetos[3,6]

Período de floração: março a janeiro[3,2,5]

De outubro a janeiro; De março a outubro.

Tipo de dispersão: Zoocórica[2]

Agentes dispersores: Aves e morcegos[3,2]

Período de frutificação: julho a outubro[3,2,5]

De julho a outubro; De Julho a novembro; De julho a setembro.

Associação simbiótica com raízes: -

Produção de mudas

Obtenção de sementes: Coleta de frutos na árvore[2]

Os frutos são obtidos através da colheita nas árvores quando maduros. Devem-se armazenar os frutos por alguns dias para que se inicie a decomposição e ajudar na sua maceração em água. As sementes devem ser separadas filtrando-se em suspensão os frutos. As sementes devem secar ao sol e depois armazenadas em câmara seca.

Tipo de semente: -

Tratamento para germinação: Outro[2]

No ambiente, o poder germinativo das sementes é ampliado graças ao suco digestivo das aves, porém sua dormência está associada a luminosidade, por isso as sementes devem ser colocadas

em ambientes com grande luminosidade (a cobertura do solo deve ser pequena) para que haja germinação.

Produção de mudas: Canteiros[5]

Logo que colhida às sementes, deve-se coloca-las para germinação em canteiros semi-sombreados com substrato argiloso. Cobrir com leve substrato peneirado. O canteiro deve ser coberto com saco de estopa.

Tempo de germinação: 20 a 40 dias[2,7]

Taxa de germinação: 80 a 100%[3,2]

Número de sementes por peso: 900000/kg[2,5]

Exigência em luminosidade: Exigente em luz[8,2,6,3]

Heliófita

Bibliografia

[1] IBF – Instituto Brasileiro de Florestas. Embaúva Prateada - Cecropia hololeuca. 2013. Disponível em: . Acesso em 07 de Abril de 2015.

[2] IPEF – Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais. Identificação de espécies florestais. Disponível em: . Acesso em 07 de Abril de 2015.

[3] CARVALHO, P. E. R. Espécies arbóreas brasileiras. 1. ed. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2003. v. 1, 1039 p.

[4] ROMANIUC NETO, S.; GAGLIOTI, A.L. Urticaceae in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. 2014. Disponível em: . Acesso em 07 de Abril de 2015.

[5] LORENZI, H. Arvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil Nova Odessa: Plantarum, v. 2, 1992.

[6] Manual de identificação de mudas de espécies florestais. Prefeitura do Rio de Janeiro, Meio Ambiente. 2o ed. Rio de Janeiro, 121 p. Disponível em: . Acesso em 07 de Abril de 2015.

[7] LORENZI, H. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas do Brasil. 4 ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2002. v.1, 368 p.

[8] VICENTINI, E., REBOUÇAS, M. T., ARRUDA, R. A. F., RIBEIRO, L. F. Aspectos demográficos de espécies de Cecropia em fragmento de mata ciliar da usina hidrelétrica Rio Bonito, Santa Maria de Jetibá – ES. ES Natureza 6 (2): 66-73, 2008.

[9] NETO, S. R., GAGLIOTI, A. L., GUIDO, B. M. O. Urticaceae Juss. do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga, São Paulo, SP, Brasil. Hoehnea, v. 36, n. 1, p. 193-205, 2009.

[10] BICALHO, S. T. T., LANGENBACH, T., RODRIGUES, R. R., CORREIA, F. V., SILVA, D. P., FERREIRA, E. M., MARTINS, H. L. Dinâmica da 14C-Atrazina em Cecropia hololeuca Miq. Revista Brasileira de Biociências, Porto Alegre, v. 5,

supl. 2, p. 678-680, 2007.